

Pesquisa de verificação de informação quanto as infecções fúngicas superficiais no curso técnico de análises clínicas

Lucyane M. Silva¹; Lorena P. Souza²

¹Faculdade Estácio do Amazonas, 69050-010 Manaus, AM, Brasil. E-mail: lucyane.mendes@hotmail.com. ²Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical. Universidade do Estado do Amazonas (UEA), 69065-001 Manaus, AM, Brasil.

O curso técnico em análises clínicas se propõe a preparar profissionais aptos a executar atividades padronizadas de laboratório, assim exercendo uma importante função no biodiagnóstico. A micologia médica está entre as diversas áreas de diagnóstico clínico, e tem tido destaque devido ao seu crescente número de agravos à saúde pública causados por doenças fúngicas. Dentre as enfermidades encontradas, destacam-se a pitiríase versicolor e piedra preta, que são classificadas como micoses superficiais ou ceratofitoses. A presente pesquisa teve como objetivo analisar e identificar o nível de dificuldade encontrada sobre as ceratofitoses pelos concluintes do curso técnico em análises clínicas da cidade de Manaus, Amazonas, Brasil. O estudo foi realizado no período de fevereiro a abril de 2016 após a identificação das principais instituições de ensino do referido curso. A metodologia empregada foi através da aplicação de um questionário semiestruturado que investigava as concepções e conhecimentos dos alunos em relação aos fungos em estudo. O resultado da análise de dados verificou prevalência das entrevistas em instituições particulares, com estudantes do sexo feminino e faixa etária maior que 30 anos. Observou-se déficit no domínio, como as principais estruturas fúngicas, associação dos agentes etiológicos com suas respectivas doenças e principalmente dos procedimentos corretos de diagnóstico laboratorial. É válido ressaltar a carência do curso em relação aos materiais destinados às aulas práticas que auxiliam no melhor preparo do aluno. No entanto, a micologia médica é considerada uma área de grande relevância na formação acadêmica. Dessa forma os dados demonstram que os cursos técnicos em análises clínicas abordam pouco os assuntos teórico-prático relacionado as micoses superficiais e conseqüentemente aos outros tipos, resultando na deficiência de conhecimento e na rotina do futuro profissional.

Palavra-chave: ensino, ceratofitoses, análises clínicas.